Anno de 1847. Quarta-feira 1 de Dezembro. Anno XXIV. N. 272.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos *adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua nova, a 7, ás 6 horas e 15 minutos da manh.
Crescente a 15, á 1 hora e 6 min. da manhãa.
Lua cheia a 21, ás 6 horas e 49 min. da tarde.
Minguante a 29, ás 11 horas e 29 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda, ás 5 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

29 Seg. S. Saturnino. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
30 Terç. ✲ S. André. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
1 Quarta. S. Eloy. Aud. do J. do civ. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
2 Quinta. S. Bibiana. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
6 Sexta. S. Francisco Xavier. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist de t.
4 Sabbado. S. Barbara. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
5 Domingo. Geraldo.

CAMBIOS NO DIA 30 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 28 d. por 1$ rs. a 60 e 90 dias.
» Paris 330 rs. por franco.
» Lisbôa 95 a 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/8 % ao m.

Ouro — Onças hespanholas....	28$000	a	29$000
» Moêdas de 6$400 velh.	16$100	a	16$200
» » de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
» » de 4$000	9$800	a	9$100
Prata — Patacões........	1$980	a	2$000
» Pesos columnares...	1$940	a	1$980
» Ditos mexicanos....	1$700	a	1$800
» Miuda............	1$920	a	1$980

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 30 de novembro de 1847.

ORDEM DO DIA N.° 26.

Em aplauso ao sempre memorando dia 2 de dezembro proximo vindouro, anniversario natalicio de S. M. o Imperador, os corpos da guarda nacional e policia, designados pelo Exm. Sr. conselheiro presidente, bem como os do exercito, pertencentes a esta provincia, formar-se-hão, para o acto da grande parada, ás 9 horas da manhãa impreterivelmenre. A ordem que abaixo se descreve, se produzirá a linha sobre o Aterro-da-Boa-Vista e rua do Aragão, tendo a direita apoiada junto ao chafariz da ponte. As 10 horas em ponto, o commandante das armas passará aos mesmos corpos a revista do costume, e assumirá o commando da columna, que se organisará em quatro brigadas, e estas em duas divisões. A primeira brigada se comporá do esquadrão de cavallaria da guarda nacional, de um parque de artilharia de 4 boccas de fogo de calibre 3, e dos batalhões 1.°, 2.° e 3.° da guarda nacional, commandada pelo Sr. coronel de legião Joaquim Canuto de Figueiredo; a segunda, do 4.° e 5.° batalhões da guarda nacional, sob o commando do Sr. tenente-coronel Manoel Florencio Alves de Moraes, comporão a primeira divisão, cujo commando he commettido ao Sr. coronel do estado-major do exercito Joaquim José Luiz de Souza; a terceira, se comporá do batalhão 6.° deste municipio e primeiro do de Olinda, sob o commando do Sr. tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios; e a quarta, dos batalhões de linha, 5.° de fuzileiros, 6.° de caçadores, corpo de policia, de um parque de quatro boccas de fogo de calibre 3, e da companhia fixa de cavallaria de linha, sob o commando do Sr. coronel chefe de legião José Peres Campello, comporão a segunda divisão ao mando do Sr. coronel chefe de legião Francisco Joaquim Pereira Lobo. O Sr. tenente-coronel Antonio Gomes Leal, servirá de ajudante-general, e o Sr. major Joaquim de Pantes Marinho, de quartel-mestre-general, e ambos deverão escolher os seus assistentes. Os Srs. commandantes de divisões e brigadas, nomearão para servirem as suas ordens, os officiaes que, nos seus respectivos commandos, considerarem mais aptos para este emprego. Se comparecer na parada o Sr. commandante-superior Francisco Jacintho Pereira, tomará o commando da columna, emquanto se não apresentar o commandante das armas, e pela negativa, o Sr. commandante de divisão mais antigo. Os Srs. commandantes de corpos deverão com antecedencia endereçar os necessarios pedidos para o fornecimento do cartuchame desembalado, para as tres salvas do estylo, advertindo que o parque terá de executar tres salvas de 21 tiros cada uma. O commandante das armas convida aos Srs. officiaes das quatro classes do exercito e da extincta segunda linha que não tiverem lugar no arrumamento, á comparecerem no palacio do governo, no indicado dia 2, pelas 11 horas da manhãa, afim de assistirem a parada e ao cortejo, que se tem de fazer a efigie de S. M. o Imperador. — Assignado — *Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.*

Conforme. = *Manoel Porfirio de Castro Araujo*, ajudante de ordens.

EXTERIOR.

HESPANHA.

O correspondente do *Times*, em Baionna, escrevia-lhe a 7 de outubro que o chefe carlista Boquica fôra sorprehendido a 29 de setembro em Castellar del Much, por uma columna das tropas da rainha; mas, que conseguira evadir-se, deixando o seu cavallo na estribaria. Dous dos seus foram mortos, e muitos outros capturados. O capitão-general da Catalunha marchára de Barcelona, na tarde do dia 2 de outubro, para entrar em operações contra os carlistas. Antes da sua partida publicára elle uma proclamação, recommendando aos seus soldados que mantivessem a mais rigorosa disciplina, e considerassem os Catalães como irmãos, e não como inimigos

FRANÇA.

O *Courrier de Lyon* continha uma carta de Toulon, de 2 de outubro, referindo que, no dia 1.°, occorrêra uma collisão entre alguns soldados dos regimentos de infanteria e artilharia, posteriormente á grande revista feita n'aquelle dia pelo rei. Houve muitos mortos de ambas as partes, e, tendo sido ferida na lucta a mulher que causára a contenda, expirára quasi immediatamente. « A situação geral da Italia », acrescentava o correspondente do *Courrier*, he mais satisfactoria. A dissidencia entre Roma e Vienna vai em progresso de conciliação, e a opinião do politicos graves e de claras vistas, he que ao menos, por esta vez, não será perturbada a paz da Europa.

GRECIA.

O *Moniteur Grec* de 30 de setembro, continha a mensagem da camara dos deputados, em resposta a falla do rei Otho, na abertura da sessão. A assembléa confiava em S. M., que comporia honrosamente a desintelligencia entre a Grecia e a Turquia, e promettia examinar cuidadosamente as leis de fazenda submettidas á sua deliberação, e descobrir meios de satisfazer as reclamações de uma das potencias protectoras. O general Grivas tinha partido de Prevesa para Janina. (*Times.*)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBÔA, 18 DE OUTUBRO DE 1847.

O facto mais importante que ultimamente tem occorrido he a dissolução do centro eleitoral cartista, presidido pelos duques de Saldanha e da Terceira, e que tinha as suas sessões n'um edificio ao Arco-do-Bandeira. A dissolução verificou-se no dia seguinte ao da reunião que teve lugar na rua dos Mouros, convocada pelo conde de Thomar. A associação presidida pelos marechaes declarou, pois, no dia 12, no jornal a *Carta*, seu orgão, a sua dissolução da maneira seguinte:

« A associação eleitoral presidida pelos marechaes, sendo informada de que geralmente se considera como um grande mal a existencia de dous « *centros* nos trabalhos eleitoraes cartistas; tendo-se convencido de que, sómente cessando, por sua « parte, nestes trabalhos, póde haver a unidade que « se deseja; e tomando em consideração uma serie « de factos recentemente occorridos, tem resolvido « não proseguir nos mencionados trabalhos eleitoraes. »

Fica, pois, o governo sem centro eleitoral que advogue a sua causa nas eleições, e por conseguinte só em campo pelo partido cartista o conde de Thomar e a sua gente. De duas uma, ou o governo conheceu a sua insufficiencia, a inutilidade de trabalhar nas eleições, e formar um partido, e está decidido a resignar o podêr antes de se verificarem as eleições, — ou passou decididamente ao partido cabralista.

A imprensa progressista, analysando o facto da dissolução do centro cartista dos marechaes, parece querer achar nisto uma defecção destes dous chefes, e empenha-se em demonstrar a sua nullidade, e incapacidade de formar um partido, servindo sómente para prestar os seus serviços a quem lh'os queira pagar.

A *Revolução de Setembro*, occupando-se do supplemento do *Estandarte* em que deu parte da ordem do governo para que os empregados publicos não fossem á reunião do conde de Thomar, cuja ordem o dito *Estandarte* stygmatisou, demonstra que o partido cabralista he o menos proprio para censurar taes factos, porque no seu tempo praticou a esse respeito as maiores atrocidades. Em prova disso, publica duas circulares confidenciaes de José Bernardo da Silva Cabral, ordenando aos governadores civis que procedam contra todos os empregados, que manifestem que a sua politica he contraria á do governo.

A commissão eleitoral progressista dirigio novamente ao governo uma representação acerca da illegalidade dos recenseamentos, e enviou uma cópia aos ministros plenipotenciarios das nações signatarias do protocolo. Sir H. Seymour, accusando a recepção da representação, respondo á commissão eleitoral progressista o seguinte: « A mudança occorrida, tanto nas circumstancias, como nas in- « tenções, que eu julgava e esperava existirem quan- « do vos dirigi a minha ultima carta, não me deixa « exprimir sem reserva, como fiz naquella occa- « sião. »

Por esta resposta, parece que Sir H. Seymour reconhece que o governo não está animado *dos desejos de que os Portuguezes gozem de todos os beneficios da liberdade que sua constituição lhes assegura*, como annunciou na sua primeira carta á mesma commissão.

No Porto, acaba de acontecer um facto que de sobejo dá a conhecer o que se póde esperar das eleições. Tratando-se de confeccionar a lista para a camara municipal daquella cidade, convocou-se uma reunião presidida pelo visconde de Oliveira, irmão do actual ministro do reino, o qual parece que queria excluir da lista municipal um tal Carneiro Giraldes, indigitado como chefe de cacetistas, e que se tem tornado tristemente celebre pelos seus malefícios. O certo he que, no dia da reunião, appareceu a casa da camara e suas immediações cheias de cacetEiros e sargentos dos corpos, gritando: « queremos o Carneiro Giraldes; — queremos na camara o Carneiro Giraldes. » He escusado dizer que se lhe fez a vontade. O nome do tal Carneiro Giraldes appareceu incluido na lista da camara municipal.

A segurança pessoal continúa a ser pouca, tanto em Lisbôa, como nas provincias. Além de muitos espancamentos e ferimentos feitos em diversas terras das provincias, que seria fastidioso se quizesse referir tudo, só farei menção de dous factos mais salientes e recentes. Na noite de 9 do corrente, foi acutilado, em Coimbra, pelo corpo de guias e patrulhas de cavallaria, o estudante da universidade, Antonio dos Santos Jardim, quando se recolhia tranquillamente para sua casa. Este facto indignou a cidade; e os seus collegas e outras muitas pessoas dirigiram ao visconde de Vallongo, governador civil daquella cidade, uma representação, pedindo-lhe providencias.

No dia 12, foi acutilado no largo do Paço das Necessidades, e achando-se damas e criados da rainha á janella, o tenente reformado da guarda municipal, e que tomou parte na ultima revolta, por appellido Coelho. O aggressor foi um sargento do batalhão da carta, que se achava de guarda ao paço, chamado Puel, ja bastante conhecido por outros attentados de tal natureza. Entretanto, este acto pelo escandalo de ter sido praticado em frente do paço real, tem enchido de indignação os homens decentes de todos os partidos. Assegura-se que o dito Puel se acha preso, e que vai responder a conselho de guerra: he provavel que seja castigado; o mesmo isto se torna necessario para exemplo.

O partido progressista esteve por algum tempo indeciso se devia ou não ir á urna votar, e afinal resolveu ir, afim de ter direito de protestar contra as fraudes.

O marquez do Fayal deu, no dia 12, um jantar a que assistiram Sir H. Seymour, o almirante Napier, o marquez de Loulé, o visconde de Sá, o general Povoas, o conde da Taipa, o concelheiro Reis e Vasconcellos, e outras muitas pessoas distinctas.

A lista apresentada para a camara municipal pelo partido progressista he a seguinte: — Aniceto Ventura Rodrigues, fabricante. — Conde de Villa-Real, D. Fernando, proprietario. — Domingos Ferreira Pinto Bastos, negociante. — João Antonio Leite, proprietario. — João de Mattos Pinto, negociante. — José Antonio Pereira Serzedello, dito. — José Ignacio de Andrade, proprietario. — José Maria Frazão, cirurgião. — Manoel Joaquim de Freitas, negociante. — Manoel José Machado, dito. — Manoel Marcellino Lourenço, artista e proprietario. — Procoro José de Gouvea, medico. — Visconde de Azurará, proprietario (realista).

A lista cartista he a seguinte: — Antonio de Carvalho, pharmaceutico. — Antonio José dos Reis, negociante. — Barão da Vargem-da-Ordem, par do reino. — Bernardo Miguel de Oliveira Borges, negociante. — Conde de Porto-Coro-de-Bandeira, par do reino. — David Alves Renda, proprietario. — Francisco Antonio Gonçalves da Silva, dito. — Frederico Augusto Ferreira, negociante — Gonçalo José Vaz de Carvalho, proprietario. — João Ribeiro Franco, negociante. — Luiz Antonio Martins, proprietario. — Nuno José Pereira Bastos, negociante. — Thomaz José Machado, dito.

A lista do governo difere desta so n'um nome. Hoje deve proceder-se, nas assembléas primarias, á eleição da camara municipal.

Continúa a luta para a dissolução dos batalhões nacionaes. Grande numero de praças dos batalhões do commercio fizeram um requerimento, pedindo a sua dissolução; porém parece oppôr-se a isso, não só a vontade do marquez de Fronteira, mas o dezejo de figurarem, dos commandantes dos ditos batalhões, e de varios officiaes.

O agio das notas tem subido ultimamente de preço. Perde-se, em cada moeda de 4,800, 1,820 réis, e muitos cambistas não as querem trocar. Isto mostra bem o triste estado da nossa fazenda.

O governo tem procurado fazer algumas economias, supprimindo alguns lugares de fazenda mais superflúos; porém isso avulta muito pouco.

A direcção do banco de Portugal pedio ao governo a exoneração do encargo, que lhe fôra commettido, da cobrança das decimas e impostos annexos das cidades de Lisbôa e Porto. O governo annuio a este pedido, e revogou o decreto de 12 de maio, que commettêra ao banco aquelle encargo. Como a dita cobrança apresenta muitas difficuldades, e não offerece grandes lucros, por isso a direcção do banco procurou eximir-se della.

Ultimamente lançou á agoa, no Porto, o navio *Norma*, construido no estaleiro do Ouro.

Parece que vai outra vez haver musica no *Passeio Publico* todos os domingos e dias santos; diversão de que, ha muito, estavam privados os passeantes, o que algum prejuizo tem causado ao asylo de mendicidade, a favor do qual reverte o producto das cadeiras que occupam e pagam as pessoas que mais commodamente querem gozar da musica. Esta musica he composta das bandas militares dos corpos da guarnição de Lisbôa, segundo um detalhe.

Diz-se que chega hoje a esta capital a rainha viuva de Inglaterra, que vai passar o inverno na ilha da Madeira. Parece que vem em sua companhia o duque de Palmella e a sua familia.

Idem, 20.

Verificou-se effectivamente, no dia 17, a eleição da camara municipal nas assembléas primarias. He escusado dizer que triumphou em todas ellas o partido cabralista, pelo dobro dos votos na maior parte das freguezias. A unica freguezia, onde os progressistas tiveram pouca differença de votos dos seus adversarios, foi na Encarnação. Não era de esperar em vista do vicio dos recenseamentos, da pouca ou nenhuma justiça que se fez ás reclamações, e do temor, que tinha o partido progressista, de se approximar á urna, com receio de ser bayonetado ou cacetado; porém he preciso dizer, em abono da verdade, que em todas as assembléas reinou a maior ordem e tolerancia, e que mesmo naquellas, onde votaram os batalhões nacionaes, todos os seus membros foram vestidos á paisana.

A commissão eleitoral progressista publicou hontem nos seus jornaes um protesto contra o resultado da eleição, dirigido ao governo e aos plenipotenciarios das potencias signatarias do protocolo, fundando-se na illegalidade dos recenseamentos, em que as commissões revisoras eram compostas dos mesmos individuos que commetteram todas as illegalidades em 1835; — em que não se attendeu as reclamações, recursos, e em outros vicios, de que fórma uns poucos de *considerandos*. Julgo que pouca vantagem tiraram os progressistas de tal protesto.

Como a lista do governo continha os mesmos nomes que a cabralista, menos um, e como a lista cabralista foi approvada, o governo ha de talvez querer apparentar que venceu a eleição, porém a exclusão do dito individuo proposto pelo governo prova a sua derrota.

O mesmo governo dirigio aos governadores civis uma circular, em que lhe diz que todo o empregado que não tenha confiança no governo se deve demittir. Estou convencido que nenhum se demittirá, e que continuará a guerrea-lo como o tem feito até agora, sobretudo os mesmos governadores civis. Se algum se demittir será depois de ter disposto tudo para o triumpho dos Cabraes. He inquestionavel que em todas as repartições publicas pululam os cabralistas, e os empregados tanto superiores como subalternos nada fazem sem que recebam ordem, segundo se assegura, do conde de Thomar. Com taes elementos, he impossivel por muito tempo a permanencia no podêr do actual ministerio; assim como indubitavel o triumpho dos Cabraes.

Idem, 24.

Já se publicou o resultado da eleição municipal em Lisbôa e seu termo. Os progressistas só venceram nas freguezias de San-Nicoláo por 141 votos contra 107, no Soccorro por 118 contra 107, e nos Anjos ficou empatada. Em todas as mais ficou vencedor o partido castista. Em algumas freguezias houveram pequenos disturbios, insultos, ameaças; mas tudo sem resultado.

O duque de Palmella e a sua familia chegaram a esta capital no dia 19, n'um barco de vapor de guerra inglez, que o conduzio de Plymouth. SS. Exes. desembarcaram no caes do Sodré, pelas cinco horas da tarde, onde se achavam muitos dos seus amigos, e immenso povo, que, formando alas, os felicitou pela sua chegada e os acompanhou até á bocca da rua do Alecrim, onde SS. Excs. se metteram nas carruagens. O duque, a duqueza, suas filhas e genros, no pequeno transito que fizeram a pé, cumprimentaram o povo que os felicitava com a sua costumada affabilidade. Dizem que S. Ex. vem passar algum tempo na Madeira, para restabelecer a saúde da duqueza! A rainha viuva de Inglaterra não veio com o duque como se dizia.

Tendo o *Estandarte* accusado a junta do credito publico da falta de pagamento dos juros, e empregado contra ella expressões descomedidas, a junta publicou no *Diario* uma resposta ao jornal cabralista, mostrando que quem tem a culpa da falta de pagamentos não he a mesma junta, mas a lei feita no tempo da administração dos Cabraes, e pela qual ficou destruido o systema das côrtes constituintes de 1838. Mostra tambem a junta que os seus rendimentos, correntes até outubro de 1846, só então começaram a ser distrahidos.

Além do navio *Despique* que chegou já ha dias desse porto, chegou ultimamente o brigue *Conceição-de-Maria*, com 36 dias de viagem.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 30. . . . . 7:346,240

Descarregam hoje, 1.° de dezembro.

Brigue --- *Ventura-Feliz* -- maçães, uvas e batatas.
Brigue --- *Louise* -- farinha de trigo.
Barca --- *Serafina* -- bacalhão.
Brigue --- *Eliza-Bowen* -- maquinismo.
Brigue --- *Velos* -- mercadorias.
Brigue --- *Daino* -- vinho.
Galera --- *Sword-Fish* -- mercadorias.

RENDIMENTO NO MEZ DE NOVEMBRO DE 1847.

Rendimento total.	208:631,501
Restituições	102,183
	208:529,318
Direitos de consumo.	204:886,550
Reexportação	33,876
Expediente dos generos do paiz, ½ por c.	12,115
Expediente dos generos com carta de guia, 5 por cento	177,681
Armazenagem de mercadorias	808,857
Dita da polvora	18,000
Premio dos assignados.	2:586,218
Multas	2,821
Emolumentos de certidões	3,200
Rs. . . .	208:529,318

O escrivão da alfandega,
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

IMPORTAÇAO'.

Louise, brigue dinamarquez, vindo de Trieste, entrado no corrente mez, consignado a N. O. Bieber & Companhia, manifestou o segunte:

1350 barricas farinha de trigo, 40 caixas papel almaço, 120 caixas aço, 2 cabras (bicho); aos consignatarios.

Fortuna, brigue sardo, vindo de Marselha, entrado no corrente mez por franquia, consignado a João Pinto de Lemos & Filho, manifestou o seguinte:

75 quintaes de sal; aos consignatarios.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 30.

Geral.	2:463,858
Diversas provincias.	21,312
	2:435,170

RENDIMENTO NO MEZ DE NOVEMBRO DE 1847.

Consumo de 7 por cento	19:942,022	
Dito de 2.	23,743	
Dito de 1 ½	30,382	19:996,147

MUTILADO

Transporte		19:996,147
Ancoragem para fóra do imperio	2:134,959	
Restituição	270,450	
	1:864,509	
Ancoragem para dentro do imperio	299,366	2:163,875
Sello fixo	499,680	
Titulos	8,200	507,880
Certidão		
Siza de 5 p. c.		29,960
Dita de 15 »		212,500
		1:285,714
		24:196,076
Depositos existentes		2:680,724
Diversas provincias.		
Dizimo do assucar das Alagôas	497,182	
Dito do dito do Rio-Grande-do-Norte	15,570	
Dizimo do algodão da Parahiba	226,383	739,135
		27:615,935
Deposito restituidos		485,604

Pernambuco, 30 de novembro de 1847.

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

Movimento do Porto.

OBSERVAÇAÕ.

Anda sobre a vela a barca franceza *Zilia*, capitão Delaunay, vinda do Rio-de-Janeiro com 30 dias de viagem, de 237 toneladas, equipagem 12, carga café; a Dedier Colombiez & Companhia. -- Mandou uma jangada a terra ao consignatario para lhe mandar refrescos, para poder seguir para o Havre hoje.

EDITAL.

Rodrigo Theodoro de Freitas, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de San.-Bento-d'Avis, condecorado com a medalha da restauração da Bahia, por occasião da independencia, capitão de mar e guerra graduado d'armada nacional e imperial, inspector do arsenal de marinha desta provincia de Pernambuco, e nella capitão do porto, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber aos capitães ou mestres das embarcações mercantis que, pela terminante disposição do artigo 20 do regulamento das capitanias, não podem as mesmas embarcações sahir deste porto depois de pôr-se o sol, ou antes de nascer, sob pena de ficarem subjeitos a multa, ordenada pelo dito regulamento, e de pôr em pratica a fortaleza do registro, como se depreca nesta data ao Exm. Sr. presidente da provincia, os mesmos meios, anteriormente autorisados, de que lançará mão para obstar a sahida das referidas embarcações, durante a noite, sem consentimento ou prévia sciencia da referida fortaleza; meios, que podem occasionar occurrencias desastrosas as embarcações, maxime no caso de resistencia; e tornaram-se effectivos no dia 19 do corrente mez, para obstar-se que um hiate não sahisse a 1 hora da manhãa, como pretendia.

Capitania do porto de Pernambuco, 29 de novembro de 1847.

Rodrigo Theodoro de Freitas,
Capitão do porto.

Declarações.

— O arsenal de guerra compra para o sustento dos presos que seguem para a ilha de Fernando, e das praças que os teem de acompanhar, os generos seguintes: ago'ardente, 59 canadas e 3 garrafas; café moido, 1 arroba e 27 1/2 libras; assucar, 3 arrobas 23 libras e 3/4; bolachas, 22 arrobas e 14 libras; carne secca, 22 arrobas e 14 libras; feijão, 10 alqueires e 1 quarta; farinha, 14 alqueires e meio; toucinho, 2 arrobas e 26 libras e meia; vinagre, 23 canadas e 3 garrafas; lenha, 2872 achas: quem taes generos tiver de boa qualidade, e os quizer fornecer, mandará as amostras a directoria do mesmo arsenal, e a sua proposta em carta fechada, até o dia 3 do corrente.

Arsenal de guerra, 1.º de dezembro de 1847.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

— O arsenal de guerra compra azeite de carrapato e de côco, fio de algodão e pavios: quem taes generos quizer fornecer, mandará sua proposta em carta fechada a directoria do mesmo arsenal, até o dia 4 do proximo futuro mez de dezembro.

Arsenal de guerra, 29 de novembro de 1847.

Joaõ Ricardo da Silva,
Amanuense.

COMPANHIA de BEBERIBE.

O caixa da companhia de Beberibe, tendo de prestar as suas contas, lembra aos Srs. accionistas a realisação dos 4 por cento, ultimamente pedidos.

Publicações Litterarias.

SUBSCRIPÇAÕ LITTERARIA.

O abaixo assignado muito se compraz em annunciar o desejo que tem de dár ao prelo, em lingua vernacula, uma pequena obra intitulada *Arte de fallar e de escrever*, ou TRATADO DE RHETORICA GERAL, por *Augusto Husson*, cuja traducção esta concluindo; mas não podendo levar a effeito este desejo sem o auxilio dos amigos da illustração do seu paiz, invoca a sua protecção, convidando-os por este meio a subscrever a favor da impressão da dita obra, que tanto tem de compendiosa, como de interessante. « Estabelecer os principios e definir os termos com precisão e clareza; desembaraçar este tratado de uma multidão de regras vagas e sutis, e de todas essas pomposas inutilidades de origem grega e romana; nada omittir de essencial; substituir a certos preceitos mui inflexiveis simples observações; preferir na escolha dos exemplos os modernos aos antigos.... » taes foram as intenções que guiaram o autor, como elle mesmo o declara em seu prefacio.

Não obstante, porém, semelhante inculca, o abaixo assignado não desconhece, que ousadia e falta de conhecimento na materia parecerá talvez esta sua pretenção, quando varios compendios de rhetorica em uso entre nós se acham, e alguns dos quaes em grande voga; mas como até ainda nenhum homem haja tocado a méta da perfectibilidade em suas obras, he muito de suppor, que os illustrados autores desses modernos compendios terão a precisa tolerancia de permittir que mais um appareça agora, cujo methodo e systema comparados, e devidamente avaliados, lhe darão preferencia, ou desprezo entre os que existem.

Os Srs. que se dignarem subscrever para a referida obra, o poderão fazer na loja de livros da rua da Cruz n. 56, e na da praça da Independencia ns. 6 e 8, pelo modico preço de 2,000 rs. por cada exemplar, pagos na occasião da entrega, para cujo effeito terão a bondade de declarar suas moradias nesta cidade, ou a dos seus procuradores na mesma.

O padre João Barbosa Cordeiro.

Nas livrarias da esquina da rua do Collegio e da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se o compendio de geographia elementar, adoptado no collegio das artes da cidade de Olinda; o de chronologia e o de poetica, pelos quaes se fazem os exames na academia da mesma cidade; redigidos pelo bacharel Luiz Paulino Cavalcante Vellez de Guevara, professor substituto n'aquelle collegio.

Na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C., ainda existem para vender alguns exemplares das seguintes obras, chegadas ultimamente de Lisbôa:

Viagens na minha terra, pelo concelheiro Almeida Garret, 2 v.

Meditações e discursos religiosos, pelo concelheiro Bastos, 2 v.

Pensamentos e maximas moraes, pelo mesautor, 2 v.

Opusculo sobre a origem da lingoa portugueza, por dous membros do conservatorio real, dedicado ao concelheiro A. Garret, 1 v.

Autopsia dos partidos politicos em Portugal, 1847, 1 v.

Igualmente se acham á venda e se recebem assignaturas para as seguintes publicações:

Gazeta dos tribunaes publicada sob a direcção da assembléa dos advogados de Lisbôa: contém legislação inedita, consultas juridicas, arestos, etc.: principiou o seu quinto volume.

Jornal das Bellas artes, contém poesia, romances, chacaras nacionaes, etc., com ricas lytographias onde se reproduzem os paineis dos nossos mais celebres pintores, acompanhando o texto bonitas gravuras em madeira. (Vignette.) Do n. 1 ao 6.º e 7.º. Deve chegar breve.

Revista Universal Lisbonense. Hebdomadario redigido por uma sociedade de sabios e litteratos, do 1.º ao 5.º v. e do 6.º v. os ns. 1 a 35. Esta obra utilissima a todo o mundo he particularmente escripta para os artistas e lavradores, que acharão nella noções mui proveitosas.

Historia do consulado e do imperio (de Napoleão) por Thiers, com estampas, que serão entregues no fim da obra: versão de Lisbôa, com notas portuguezas, castelhanas e belgas, do 1.º ao 3.º v. O 4.º v. ficava a sahir do prelo

Avisos maritimos.

— Para Marselha sahirá, no dia 4 do corrente, o brigue francez *Heliopolis*: quem quizer ir de passagem, entenda-se com os consignatarios, na rua da Cruz, n. 1

--- Para o Porto sahe impreterivelmente no dia 20 do corrente a barca portugueza *Espirito-Santo*; ainda recebe alguma carga e passageiros, para o que tem asseiados commodos: trata-se com o capitão da mesma, na praça do Commercio, ou com o consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o patacho *Dous-de-Agosto*, por ter parte de seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar, ou embarcar escravos, póde entender-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul sahe, nestes 6 dias, o brigue *Echo*, de que he capitão Manoel Pereira de Sá: tem bons commodos para passageiros e escravos: os pretendentes dirijam-se ao capitão, ou a rûa da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira.

--- A escuna portugeza *Andorinha* pretende sahir para Lisbôa até 3 do proximo dezembro: quem nella quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz, n. 45, á casa de Nascimento & Amorim.

— Vende-se uma baleira nova de calafeto, com todos os seus pertences, por preço commodo: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 145.

— Vende-se a linda e muito veleira escuna americana *John*, de lote 111 toneladas, forrada e encavilhada de cobre, e prompta para qualquer viagem: a tratar com Henry Forster & Companhia, na rua do Trapiche, n. 28.

Leilões.

— Kalkmann & Rosenmund continuarám, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de fazendas todas novas: hoje, 1.º de dezembro, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

— Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado; e como provavelmente será o ultimo leilão deste anno, muito espera a concurrencia de seus freguezes: sexta-feira, 3 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua da Alfandega-Velha.

Avisos diversos.

-- Na rua Direita, n. 30, primeiro andar, fazem-se flores de todas as qualidades, por preço commodo.

— Na cocheira de João da Cunha Reis, atrás do theatro, alugam-se muito bons cavalos, e bem gordos, proprio para a marcha, tambem se compram, trocam-se, vendem-se e recebem-se para se tratar.

— O substituto de philosophia e geometria do collegio das artes, ensina, durante as férias, estas disciplinas, no collegio S.-Antonio, pateo do Carmo, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia, ou no pateo da S.-Cruz, sobrado grande de dous andares.

-- Na rua do Trapiche, casa n. 8, precisa-se alugar um moleque para serviço de casa.

Armazem para se alugar.

Existe para se alugar um armazem na rua do Vigario n. 22, proprio para socar assucar: no segundo andar da mesma propriedade.

-- Precisa-se de um caixeiro: na rua Nova, n. 33, preferindo-se o que tiver pratica de loja de ferragens.

-- Precisa-se de dous trabalhadores de padaria e de um caixeiro de sala: na padaria das Cinco-Pontas, n. 40.

— Aluga-se uma grande casa terrea na rua Imperial, com duas salas, 7 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua de San-Gonçalo, sobrado, n. 29.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma casa no bairro da Boa-Vista, querendo uma na rua dos Prazeres, no mesmo bairro, dirija-se a praça da S.-Cruz, n. 6, que se dirá quem vende.

— Aluga-se, pelo tempo de festa, ou annualmente, uma casa na povoação do Monteiro, fronteira a igreja, com commodos para duas familias: a tratar na rua Direita, n. 89, segundo andar.

-- Offerece-se um pharmaceutico com carta para representar em alguma botica, que o dono não tenha carta, por preço commodo: os pretendentes dirijam-se a rua das Larangeiras, casa terrea pintada de verde, defronte do n. 6.

-- Aluga-se uma preta para vender fazenda, com outra pessoa: quem a tiver annuncie, ou dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 39.

— Antonio da Cunha Soares Guimarães faz publico que tem constituido seu bastante procurador, ao Sr. Rufino José Correia de Almeida, para judicialmente receber suas dividas

— Precisa-se alugar uma escrava para o pequeno serviço de uma casa: na rua de Hortas, n. 16, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha habilidades para armazem de molhados, e que tenha 14 a 15 annos: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua do Trapiche-Novo, n. 20.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez para uma casa de pasto, no becco do Virginio, que sahe para o trem.

— Precisa-se de um feitor para um engenho, distante desta praça 14 legoas, que seja Portuguez: na rua Direita, em casa da Senhora D. Joanna Baptista Pereira Parente.

ATTENÇAO'.

Já se sabe e se poderá provar onde existe a carteira de viagem, que foi furtada da casa de Manoel Francisco da Silva Novaes, na rua do Trapiche, n. 34. Roga-se, portanto, ao Sr. novo possuidor, que se não quizer ver o seu nome por extenso nesta folha, cu alguma visita da policia em sua casa, pois ha testemunhas de vista, tenha a bondade de mandar entregar na casa acima, pois se guardará segredo. A dita carteira tem musica, e levou dentro algumas cartas particulares, uma chapa de metal e alguns bilhetes de visita com o nome do suppramencionado.

— Antonio Pires Ferreira offerece 100$000 rs. de gratificação a quem lhe descobrir, dando as provas, o individuo, ou individuos, que tem roubado portas e outros objectos da casa em que morou o seu fallecido pai, Gervasio Pires Ferreira, na rua do Pires.

— Furtaram, na noita do dia 28 proximo passado, pelo portão do quintal da casa n. 22, da rua das Cruzes, de dentro de um quarto, um sellim novo, com uma manta de panno azul, debrunhada arroda de branco, cabeçadas de couro de lustro e redeas falsas, silhas rôxas e a correia que as ataca muito fina. Roga-se a quem for offerecido, que o tome e leve ao segundo andar da dita casa, que será gratificado.

— Precisa-se de um forneiro que entenda bem de massas: nas Cinco-Pontas, n. 38.

— Quem precisar de uma ama forra, para o serviço interno de uma casa de homem solteiro, ou de póca familia casado, dirija-se ao beco do Sarapatel, casa n. 7, que ahi achará com quem tratar; declara-se que he para consinhar, e mais serviços de uma casa, a excepção de engomados.

— Offerece-se uma mulher Brazileira para servir alguma Senhora, a qual tem bastante iducação e pratica para tomar conta de uma casa; quem precizar, dirija-se a rua da Guia, n. 14.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa quitandeira e mesmo para o serviço ordinario: na rua das Flores, n. 28. Na mesma casa se cosem costuras para homem e senhora, por menos preço possivel.

-- Furtaram, da casa n. 32, na rua dos Guararapes, em Fóra-de-Portas, um cavallo alazão, pequeno e bem carnudo: quem o pegar leve a mesma casa, ou na rua do Trapiche, n. 34, que será generosamente gratificado, guardando-se segredo.

— Precisa-se de um moço portuguez inteligente e capaz de tomar conta por balanço de uma padaria: quem estiver nestas circumstancias, dando conhecimento de sua conducta, dirija-se as Cinco-Pontas, padaria n. 63.

-- Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, sendo dos chegados agora do Porto: na praça da Boa-Vista, n. 7.

-- Dá-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro, ou prata: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58.

—Offerece-se um sacerdote para dizer as missas de Natal, em algum engenho. Dirigir-se a rua Velha, n. 105.

-- Os Srs. major Francisco José de Mello e Teophilo José Lemos hajam, no prazo de tres dias, apparecer na rua do Rangel, n. 36, primeiro andar, a negocio que lhes diz respeito

— Vende-se um cabrinha de 13 annos, sem vicios nem achaques: na rua do Rangel, n. 36, primeiro andar.

— Na rua da Gloria, n. 24, engomma-se com perfeição e por preço commodo.

— João da Costa Lima e Castro não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amizade, o faz por esta folha, offerecendo na côrte o seu limitado prestimo.

AO PUBLICO.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de podêr liberta-lo, e ao medico philantropico a dôr de vêr muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se teem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar á humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços, que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado á um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se tem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo, por ignorancia, recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos, que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, a que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America, que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição á vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta, com tanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debelar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causa dôr, nem estimulo na parte.

O outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada, uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente, pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo ocular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se á noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue:

O doente, pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; á noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, a acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve abster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão a venda na botica de Bartholameo Francisco de Souzá, na rua larga do Rozario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 rs. cada vidro.

Companhia geral da agricultura das vinhas do Alto-Douro

O abaixo assignado, agente desta companhia nesta praça de Pernambuco, acaba de receber pelo brigue-escuna *Veloz* uma remessa de vinhos daquella companhia, depois que ella foi reabilitada pela legislatura de Portugal, e dotada com os fundos publicos, pelas lei de 21 de abril de 1843, para levar a todos os mercados os padrões e balisas do vinho genuino e puro do Alto-Douro, geralmente conhecido pelo nome de vinho do Porto, afim de servirem de guia ao commercio. Esta remessa, toda de vinhos da mais escolhida qualidade, deve offerecer aos Srs. consumidores, não só a certeza de sua pureza, mas tambem o typo verdadeiro dos excellentes vinhos do Porto. Espera pois o abaixo assignado, que os Srs. consumidores se dirigirão a sua residencia, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51, para tratarem do ajuste de qualquer porção que desejarem — *Antonio Francisco de Moraes.*

Dentista.

M. S. Mawson, dentista bem conhecido nesta provincia, tendo agora chegado da Europa, e tendo visitado as capitaes de Londres e Paris, donde trouxe os melhores objectos da sua profissão que até hoje se conhecem, como novos instrumentos, dentes e mais necessarios para qualquer operação da sua arte, offerece seus serviços aos illustres habitantes desta cidade, conforme a sua tabella fixa, e promette fazer todos os esforços para agradar ás senhoras, ou senhores, que o quizerem procurar, das 9 horas da manhãa até 3 da tarde, na rua do Trapiche-Novo do Recife, n. 8, segundo andar.

— Quem tiver uma preta para alugar, que saiba cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço de uma casa, e que de fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Aurora, n. 20.

— Tresse, fabricante de orgãos e realejos, tem para vender 3 orgãos: tambem concerta os ditos instrumentos, põe marchas novas, e compra realejos já servidos.

-- Alugam-se e vendem-se, tanto a retalho como aos centos, muito grandes e boas bichas, chegadas de Hamburgo: tambem se vão applicar para mais commodidade dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, loja de barbeiro., n. 19, defronte da rua das Larangeiras.

-- Na rua Nova, loja n. 58, ha quem se encarregue de mandar lavar e engommar toda e qualquer qualidade de roupa de homem, senhora e meninos de ambos sexos, por preço rasoavel.

--O abaixo assignado, encarregado do deposito do rapé --Princeza-de-Lisbôa,-faz sciente ao respeitavel publico, que-tendo vindo ordens positivas do contrato para não se vender o rapé fiado, por isso de hoje em diante, e sem excepção de pessoa, só venderá o dito rapé a quem lhe pagar á vista; o que faz publico para conhecimento de todos. Pernambuco, 1.° de novembro de 1847.

Antonio Francisco de Moraes.

— Está justa e contratada a casa terrea n. 13, da rua da Praia do Caldeireiro, pertencente ao Sr. Francisco de Amorim Lima; se houver alguma hypotheca, penhora, ou outro qualquer embaraço, hajam de annunciar nestes oito dias, para não haverem duvidas para o futuro.

Vende-se uma mulatinha de 12 a 13 annos, recolhida, que engomma muito bem, cose, faz lavarinto, marca, lava de sabão e varrella, arruma bem uma sala e faz todo o mais arranjo de uma casa, o que se afiança; uma dita de 13 a 14 annos, que cose, tem principios de engommado e faz todo o mais serviço de uma casa; 3 pretas muito moças, com algumas habilidades, e que sabem vender na rua muito bem, por estarem a isso acostumadas; uma dita com todas as habilidades necessarias a uma casa de familia: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

-- O doutor Casanova, medico francez, continua a receitar em sua casa, na rua Nova, 7, primeiro andar, defronte do oitão da matriz de S.-Antonio, das 7 as 9 horas da manhãa, e depois disto, está prompto a qualquer hora para fazer visitas a qualquer doente que de seu prestimo se quizer utilisar.

— José Pradinis, cutileiro, previne aos seus freguezes que mudou-se da rua do Cabuga, n. 12, para a rua larga do Rozario, antigamente dos Quarteis, n. 14 junto a botica do Sr. José Maria Ramos, e que sempre o acharão prompto para fazer quaesquer obras concernentes ao seu officio, e continúa a amolar nas terças, quintas e sabbados de cada semana: tudo com perfeição e brevidade.

— Os Srs. José Manoel Martins e Luiz José Pereira Simões teem cartas na casa de Antonio Francisco Martins de Miranda, na rua Direita, n. 53.

-- Aluga-se uma casa terrea na Soledade, n. 17, ao pé do Sr. Vieira, cambista: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

-- Ainda está para se alugar, por todo este verão, o sitio da Ponte-de-Uchôa, chamado de Meia-Dobla, com boa casa de sobrado, grande extensão de terreno, com muitas e differentes arvores de fructo, boa agoa de beber, uma grande e fresca baixa de capim de planta, por preço commodo: a tratar na rua Nova, loja de ferragens de Teixeira & Andrade, ou com Manoel Pereira Teixeira, morador no seu sitio no Manguinho.

Attenção!

Na loja da rua do Queimado, n. 30, de José Joaquim de Novaes, continúa a haver um sortimento de obras feitas; chapéos de todas as qualidades; ditos para meninos e meninas; ricos chales de seda; mantas de seda; lenços de todas as qualidades; e outros muitos objectos que ha para vender.

-- Offerece-se uma ama para casa de pouca familia, que faz todo o serviço de portas a dentro: na rua da Guia, n. 55, primeiro andar.

O doutor Alexandre de Souza Pereira do Carmo, medico, mudou sua residencia para a rua larga do Rozario, n. 12, segundo e terceiro andares do sobrado onde tem botica o Sr. José Maria Gonçalves Ramos.

-- Na noite do dia 25 do corrente, furtaram, da padaria da rua Senzalla-Velha, n. 96, um pagaio muito manso e fallador: a quem for offerecido, ou delle tiver noticia, dirija-se a dita padaria, que será recompensado.

Attenção!

Fugio, da casa do abaixo declarado, no dia 25 do corrente, das 5 para 6 horas da tarde, uma escrava preta de nação, de nome Anastacia, de 20 annos, de estatura regular, côr fula, rosto redondo, com algumas cicatriz nas costas; levou vestido de chita escura já usado. Recommenda-se as autoridades policiaes a captura da dita escarva, e quem a levar, ou der noticia veridica na rua do Crespo, loja n. 10, de José Joaquim de Freitas Guimarães, será bem recompensado.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

LOTERIA

DO

Hospital Pedro II.

Em consequencia da extracção que tem havido na venda dos bilhetes da primeira quinta parte da loteria a beneficio do hospital de Pedro II, tem o thesoureiro marcado o dia 20 de dezembro, para o andamento das respectivas rodas, e espera que as pessoas a quem o sentimento de commiseração para com a humanidade desvalida fórma o object o que mais occupa o seu generoso coração, hajam de concorrer para que se realise naquelle dia o seu impreterivel andamento.

Dão-se 50$000 rs. de gratificação, e se pagarão todas as mais despezas que se tenham feito, a quem dér noticia do caboclinho escravo, por nome Vicente, de seis annos, pouco mais ou menos, secco do corpo; tem no anus duas feridas de bobas, e he um tanto leso, por ser novato nesta praça; levou vestido camisa de algodão da terra um tanto suja; desencaminhou-se da rua do Vigario, n. 24, aonde se poderá dirigir a pessoa que souber, ou á rua da Cadeia do Recife, n. 21

-- Aluga-se o segundo andar da casa n 3, da rua da Cadeia-Velha, com commodos para familia. Na mesma casa se vende o verdadeiro especifico para fazer nascer e conservar o cabello, e outro para curar a surdez, ambos vindos da cidade de Braga.

AVISO GERAL.

O dentista e sangrador José Anecleto, muito conhecido, e morador na rua estreita do Rozario, junto á igreja, casa terrea n. 7, na freguezia de Santo-Antonio desta cidade do Recife, faz sciente a todos os habitantes, e com especialidade aos moradores das comarcas, villas e povoações, e igualmente a todos os proprietarios de engenhos, agricultores, senhores de fabricas e a todos os mais chefes de familia e de casas de educação, que elle recebeu de França, ha pouco, uma grande porção de paraguaroux, calmante odontalgico, composto por M. Roux & C., pharmaceuticos, como um dos remedios mais efficazes, que nós conhecemos para aplacar ou destruir as mais violentas dôres de dentes, produzidas por carie ou por qualquer outra affecção da bocca, o qual eu ensino por um impresso um novo methodo de se applicar por quatro ou seis maneiras, em qualquer uma das odontalgias, ou mal dos dentes. Este remedio goza de grande credito em Paris, e he o melhor especifico que ha nesta provincia para aplacar, ou destruir as mais violentas dôres de dentes, principalmente pelo novo methodo de sua applicação. Vende-se cada frasco por 10,000 rs., por não haverem por ora outros mais pequenos; emfim, para este remedio chegar para todos, vende-se tambem quantidade sufficiente por 2,000 rs., trazendo cada um seu vidrinho com rolha; e applica tambem radicalmente este remedio á todas as pessoas que forem a sua casa com dôres de dentes; por cada applicação, ou tirar delicadamente o dente ou raiz, sendo preciso, 1,000 rs.; chumbar um dente com metal branco, 1 a 2,000 rs., e chumbar com ouro, sendo preciso, 4,000 rs.; apartar perfeitamente os quatro ou seis dentes incisivos e caninos do queixo superior, 6,000 rs.; esta operação he muito precisa a qualquer pessoa, tanto aos infantes como aos adultos, porque previne os dentes de serem cariados para o futuro, e aformozêa muito a arcada dentaria. Vendem-se tambem limas proprias para estas operações, a 1,000 rs. cada uma. Vende-se tambem metal branco, tanto em folha, como fusivel, quantidade sufficiente para cada um chumbar seus dentes furados ou cariados, e um instrumento proprio para estas operações, por 3,000 rs.; e ouro, ou platina, quantidade sufficiente para cada um chumbar seus dentes furados ou cariados, por 6,000 rs. Esta operação he tambem muito precisa a qualquer pessoa, porque previne para o futuro as dôres de dentes, escusando cada um chamar um dentista para estas operações tão simples.

Compras.

-- Compra-se, ou aluga-se uma negrinha para o serviço de uma casa estrangeira de pouca familia, e que entenda de engommar: na rua do Vigario, n. 4.

-- Compram-se 50 meios de sola de boa marca: na rua do Collegio, armazem n. 19.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

No vapor *San-Salvador* acaba de chegar um lindo sortimento de bilhetes da 12.ª, a favor do monte pio geral: a elles antes que chegue o vapor. Estão á venda com a rubrica na loja de cambio de Vieira, na rua da Cadeia do Recife, n. 24.

—Vendem-se portas, janellas e grades de amarello: tambem se vendem portadas e sacadas de pedra: na rua da Praia, tanque d'agoa, ns. 9 e 11.

— Vendem-se, no armazem de Dias Ferreira, junto as escadinhas da alfandega, os seguintes generos, por commodo preço e de superior qualidade; caixas com passas, ditas com ameixas, ditas com figos, potes de uvas, ancoretas com azeitonas de Elvas, barricas com sardinhas; ditas pequenas com ditas e batatas, a 1,000 rs. a arroba.

--- Vende-se uma barretina, uma canana, um talim, uma farda, um barretão: tudo proprio para guarda nacional, em bom uso e por preço commodo: na rua Nova, n. 35, se dirá quem vende.

--- Vendem-se 16 escravos, sendo: 7 pretos, alguns delles com officio, de 18 a 25 annos; 2 mulatinhos de 16 a 18 annos, proprios para pagem; duas pardas de 12 a 20 annos, com habilidades; 5 pretas de 11 a 30 annos, com habilidades: todos de boa conducta e proprios para todo o serviço de campo e da praça: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

— Vendem-se bolachinhas superiores, em latas, chegadas ultimamente de Hamburgo: na rua da Cruz, armazem n. 48.

— Vende-se a venda da esquina de S.-Thereza, n. 60, com fundos de tresentos e tantos mil réis: a tratar na praia do Caldeireiro, venda da esquina, n. 2.

-- Vende-se um preto de nação, muito robusto, bom ganhador de rua, e do serviço de casa e campo, do qual entende muito, não tem vicios nem achaques: vende-se para se comprar um moleque, ou uma negrinha, tambem se troca, não tendo vicios nem achaques: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

Oh que grande pechincha!

Na rua Nova, loja n. 8, vendem-se chapéos de palha, para senhora, a 2,000 rs. A elles, que são poucos e não chegam para todos.

— Vende-se uma preta de idade, por 200,000 rs., muito forte, serve bem uma casa e vende na rua; uma preta moça, de muito boa figura, que cozinha e engomma; um moleque de 10 annos, muito lindo; um mulatinho de 10 annos; um preto de 35 annos, por 300,000 rs., optimo para um sitio: na rua do Passeio, loja n. 19.

— Vendem-se 3 balanças decimaes, vindas ultimamente de França, sendo de diversas fôrças, por preço muito commodo: na rua da Cruz, armazem n. 48.

MOBILIA.

Vende-se uma porção de trastes novos e quasi novos; louças e crystaes; uma mulatinha de 4 annos; um moleque de 7 annos; caixas com vinho de Bordeaux, Colares, Lisbôa, Porto e Madeira: tambem algumas caixas de cera do Rio-de-Janeiro: tudo muito barato, em virtude de retirada: para ver e tratar na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vendem-se xaropes de frutas de todas as qualidades e de flor de laranja e orchata: tudo por preço commodo, e muito bem preparado: na rua estreita do Rozario, deposito de pão, n. 39.

SSSF.

Manoel da Silva Santos vende barricas de farinha de trigo da marca *SSSF*, chegada no ultimo navio a este mercado.

— Vende-se uma venda com pocos fundos e em muita boa rua, sita na Boa-Vista, a tratar no Manguinho venda do Misquita.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebuthas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulcar, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropesia, expostos a uma vida extravagante Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util approvada medicina.

O extracto seguinte he de uma carta recebida do Sr. Mace, pois sua mulher foi atacada de escrofulas no nariz, das quaes os melhores doutores em França a não poderão tratar.

Rennes, departamento de Ille e Vilain.
França, julho 17 de 1844.

Sr. Sands. — A salsa-parrilha mandada por Vm. foi recebida com a maior satisfação possivel, minha mulher a tomou, e em pouco tempo se achou melhor; pelos grandes beneficios que recebeu desta medicina, a considera como uma das melhores medicinas do mundo para taes doenças, pois doutores de alta sabedoria nunca a poderam tratar. Minha mulher a continúa a tomar, até se achar inteiramente boa. Por favor nos queira obsequiar com algumas garrafas o mais depressa possivel. Sr., nós teremos o gosto de fazer conhecer a sua medicina entre os nossos amigos, assim como entre o povo: sem duvida será usada aqui, bem como em todo o mundo, como efficaz medicina para alliviar e tratar o corpo humano.— Tenho a honra de ser o mais attento venerador.

J. Mace.

N. 1, rue Louis Philippe.

Legação dos Estados-Unidos,
Berlin, Prussia, abril 8 de 1846.

Srs. A. B. & D. Sands.— Srs., tendo-se a sua salsa-parrilha usado nesta cidade, com grande effeito, em casos mui severos de escrofulas, me pedem tres duzias de garrafas da sua medicina, as quaes as espero sem falta, que para isso remetto o pagamento. Espero que Vms. fiquem de toda a certeza que a composição de salsa-parrilha he uma das melhores medicinas do mundo, assim como se vai introduzindo muito entre o povo.—Sou o mais attento.

Theodore S. Fay.

Preparada e vendida por junto e a retalho, assim como se exporta, por A. B. Y D. Sands, chimicos e droguistas, n. 100, Fulton-Street, esquina de William, New-York.

Vende-se na botica do agente, Vicente José de Brito, na rua da Cadeia-Velha, n. 61.

---Vende-se um negro perito official de sapateiro, de idade de 20 annos, e uma negra cozinheira, costureira, lavadeira e engommadeira, de idade de 22 annos pouco mais ou menos: na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar.

ELIXIR TONICO

ANTI-FLEUMATICO,

pelo senhor doutor Guillié, medico da faculdade de Paris, membro de varias sociedades medicas, assim nacionaes como estrangeiras, cavalleiro da real ordem da legião de honra, etc.

(Dupont, pharmaceutico, em Paris, rua Tiquetonne, n. 14.)

O unico deposito verdadeiro deste elixir he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua estreita do Rozario, n. 10, em Pernambuco.

O elixir anti-fleumatico he essencialmente tonico, reanima o principio vital e dá fôrça as fibras, destaca os humores viscosos, os precipita em baixo, aviva o appetite e fortifica o estomago.

Póde-se administrar na mais tenra infancia como na velhice; nada he mais doce que o seu effeito: funde, dissolve os humores e lhes da sahida sem alguma agitação, sem suspender as occupações, nem mudar os habitos: se póde tomar deste efficazmente uma colher de manhãa em jejum, particularmente no inverno e nos tempos humidos.

Os asmaticos, gotosos, hydropicos, aquelles cuja fibra he molle, ficam satisfeitos do seu uso; bem como os que soffrem defluxão catarral do peito, azedumes do estomago, syncopes e palpitações do coração, colica, empigens, catarro da bexiga, apoplexia cerosa, reumatismo, fluxos alvos, doenças de leite nas senhoras, indigestão, vermes intestinaes nas crianças, e outras muitas enfermidades que seria longo enumerar.

Este medicamento salutar tem produzido os mais favoraveis effeitos, nos casos, para assim dizer, desesperados. Desta sorte, desde seis annos foi prescripto por todos os medicos illustres, e os successos quotidianos que obtém, tanto em França como nos paizes estrangeiros, formam o melhor elogio que deste possa fazer-se, e a prova deste he a grande sahida que este maravilhoso remedio tem tido nas provincias do Brasil, principalmente na Bahia e Rio-de-Janeiro, onde ha tantas illustrações medicas.

AVISO ESSENCIAL.

Deve-se sómente inteira confiança ás garrafas que teem uma marca que leva a firma do autor, semelhante aquella que se vê em baixo. Emfim, para evitar o perigo das falsificações, os accidentes que poderiam acontecer, e arrestar a cobiça dos falsarios, o publico he prevenido que cada garrafa deve ser acompanhada de uma instrucção impressa que indica a maneira de empregar este medicamento, compilado pelo Sr. Guillié, com a sua firma, e impresso em Paris por o Sr. Goetschy; caracteres essenciaes para evitar a fraude.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 32, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se bellos e riquissimos córtes de princesina, a 7,000 rs.; asseíados e galantes córtes de cambraia de seda bordada, a 14,000 rs.; cambraias de côres, de delicados padrões, a 560 e 640 rs a vara; preciosas mantas de seda para senhora, a 13,000 rs; lindissimas luvas de pellica, enfeitadas com trança e bolotas de seda, a 3,200 rs. o par; delicadissimos chapéos de sol, de seda de todas as côres, para senhora, a 4,500 rs.

Ao bom tom Pernambucano.

Vendem-se ricos córtes de sedas brancas, para vestidos de noivas; lindos bicos de blond brancos; guarnições de flôres brancas, para vestidos; lindos leques, dos mais modernos que ha; filó de linho liso, dos mais finos que tem vindo; bonitos córtes de cambraia de seda; ricas fitas de setim, lavradas, proprias para ornamentos de vestidos e chapéos; damascos de todas as côres; a melhor sarja preta, que tem vindo ao mercado; bicos de blond pretos; véos pretos de linho; ricas luvas de pellica, de meio braço com enfeites; ditas curtas com burracha e enfeites; ditas para homens, chapéos pretos francezes, para homens; ditos de sol, de seda furta-côres, para homens; crepe de todas as côres; sedas de todas as côres, para chapéos de senhoras; ricas mantas de sedas, para senhoras; ricos chales de seda, do melhor gosto; merinó preto muito fino; sapatos francezes, de todas as qualidades; lantérnas de pés de vidro, lavradas e lisas, de muito bom gosto; e outras muitas fazendas de gosto, tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua Nova, n. 8.

O BOM

BARATEIRO.

Na loja n. 50, de Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, confronte a rua da Madre-de Deos,

ha um bom sortimento de fazendas finas, bem como: pannos finos de escolhidas qualidades, e entre elles preto, optimo para pannos de pretas e calças, a 2,600 e 3,500 rs. o covado; dito azul para fardamento, a 3,000 e 3,500 rs.; dito verde-escuro, fazenda optima para capotes, sobre-casacas e jaquetas, a 4,500 réis o covado; casimiras pretas, a 2,200, 2,400, 3,000 3,500, 4,000 e 4,600 rs. o covado; pannos mesclados para palitós e sobre-casacas, a 4,000 o covado; casineta preta para o mesmo fim, a 1,200 rs. o covado; córtes de superiores casimiras de côres, de muito bom gosto; córtes de velludo e setim bordados para colletes, proprios para casamentos e bailes; ditos de gorgurão, lãa e seda e fustões para colletes; chales e mantas de seda e garça; luvas de pellica para homem e senhora; lenços e mantas para gravatas; ditos de cambraia e seda para mão e para pescoço; optimas sarjas pretas e setins; um restante das boas sedas escocezas, a 800 rs. o covado; setim preto, a 720 rs. o covado.

Sal.

Vende-se sal muito alvo, a bordo do brigue *Sociedade*, fundeado em frente do trapiche do Sr. Angelo: a tratar com o capitão a bordo, ou com José Francisco Collares, nas escadinhas, ou nos trapiches da estiva.

— Vende-se sal de Lisbôa, fino e alvo, a 1,600 rs. o alqueire da medida velha: na rua da Praia, armazem n. 18.

— Vendem-se bichas de Hamburgo, muito boas: tambem se alugam, por mais commodo preço do que em outra qualquer parte, e vão-se applicar para mais commodidade dos freguezes. Sangra-se tiram-se dentes, botam-se ventosas a toda hora. Cheguem freguezes a pechincha, antes que se acabe a febre, No Becco-Largo, loja de barbeiro, de João Antonio de Arantes & C.

—Vende-se uma preta de meia idade, de nação, que he quitandeire: na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 2.

— Vende-se um cavallo ruço, bom andador, de bonita figura, bastante manteudo e sem achaques: na rua de S.-Gonçalo, sobrado n. 29.

-- Vende-se um sitio com arvores de fructo, a beira do rio Capibaribe, situado no corredor de S.-João, na matriz da Varzea, por modico preço: na rua Velha, n. 18.

--Vendem-se optimos casaes de pombos corujas e jacarés, todos muito bons batedores, grandes e de boa raça, por preço commodo: na rua da Florentina, n. 16.

--- Vende-se um lindo moleque de 18 annos, de bonita figura: na rua das Flores, n. 17.

---Vende-se um moleque de 18 a 20 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques, proprio para todo o serviço: na rua do Codorniz, n. 10.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, a prova de limão, preto, a 3,000, 4,500, 5,500 e 6,500 rs.; dito azul, a 3,000 rs., e muito fino, a 4,500 rs. Estes pannos são novos, e pela sua barateza, attendendo a sua boa qualidade, tornam-se recommendaveis. Na rua do Collegio, n. 1.

A 2$000 rs., saccas com bom milho: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

Na nova loja do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vende-se córtes de cambraia alegria, fazenda muito moderna, a 2,000 rs.; córtes de lãa para calças, a 3,000 rs.; córtes de casimira de quadros, muito moderna, a 6,500 rs.; alpaca preta, a 900 rs.; merinó preto, a 3,200 rs.; panno preto muito fino, a 4,500 e 5,000 rs.; dito azul, a 4,000 rs., sarja preta hespanhola, a 2,000 rs.; setim preto, a 1,000 rs.; lenços para gravata, de seda de côres, a 400 rs.; ditos de cassa, a 160 rs.; lenços de seda para homem, a 1,440 e 1600 rs.; lenços brancos de todos os tamanhos, de 240 até 400 rs.; mantas de seda muito ricas, a 9,000 rs.; chales de lãa, a 2,000 rs.; ditos de lãa e seda, a 8,000 rs.; ditos de metim e chita a 1,000 rs.; e outras muitas fazendas muito emconta.

— Vende-se uma negrinha costureira e rendeira; um mulatinho com principios de sapateiro: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35, se dirá quem vende, por querer retirar-se para fóra. Na mesma loja tambem se vende um piano inglez, que precisa de um pequeno concerto, proprio para se aprender.

He só na loja do nicho que apparecem estas pechinchas.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se mantas para senhora, a 1,000 e 2,000 rs.; setim branco de flores, com duas larguras, a 1,280 rs. o covado; riscadinhos chinezes, com listras de seda, a 360 rs. o covado; chales muito grandes de garça e seda, a 2,000 rs.; lenços grandes da mesma fazenda, a 1,000 rs.; ditos escocezes, de bonitos gostos, a 200 e 320 rs.; e outras muitas pechinchas novas, chegadas de proposito para a festa.

--Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade: no escriptorio de Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9.

Attenção!

Acaba de chegar á loja do Passeio-Publico, n. 17, uma porção de córtes de cambraia transparente de lãa, para vestidos de senhora, padrões inteiramente novos, e que se espera mereçam geral applauso das senhoras de bom gosto, e muito principalmente das que tencionam passar a festa em seus sitios. A porção he diminuta, e não ha mais em Pernambuco, por isso sem demora devem mandar por elles, antes que se acabem, mesmo porque o preço convida, pois he o de 5,000 rs. por cada um corte.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, a 800 rs.

a vara do optimo panno de linho do Porto, as peças são de 18 varas e meia; dito de 25 varas, a 600 rs.; guardanapos de puro linho, a 800 rs.; fazenda do norte, propria para colletes, jaquetas e etc., tecido de seda e linho; meias de linho as mais finas que teem vindo ao mercado.

--- Ainda se vendem tres pretos para o serviço de campo: na rua da Cadeia do Recife,, n. 59, a tratar com Jose Dias da Silva.

— Vende-se um bote em bom estado, que bota 4 remos: na rua Direita, n. 69.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

--- Vende-se um moleque de muito bonita figura, bolieiro e barbeiro; 2 ditos de 12 a 14 annos; 1 preto de 20 annos, de elegante figura; 2 mulatinhos; 2 pardas; 2 pretas; 1 negrinha: todas com habilidades: 1 preto cozinheiro e engommadeiro; 2 pretos para todo o serviço de rua: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

Casimiras elasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, finas e de côres, pelo baratissimo preço de 7,000 rs. o córte de calça. Esta fazenda he recommendavel pela sua qualidade, tanto em fazenda como em gostos, por serem os mais modernos; casimiras pretas, superior fazenda, por serem muito finas, a 2, 3 e 3,500 rs. o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

Riscados monstros.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se os novos riscados intitulados monstros, pela sua extraordinaria largura que tem uma vara, de lindos padrões, de côres fixas, escuros e de pannos superiores, pelo barato preço de 320 rs. o covado; o além destas fazendas, um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades: tudo por preços commodos.

--Vemde-se uma casa terrea na rua Velha, n. 105: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 12. Se alguem houver que se julgue com direito a oppôr-se a venda, annuncie.

--Vendem-se duas molecotas crioulas, de 12 annos pouco mais ou menos: na rua da Cadeia-Velha, n. 33, se dirá quem vende.

Pechinchas para a festa.

Vendem-se bonetes para ir ao banho, a 360 rs., não póde haver mais barato: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

São de patente, e sómente se vendem no Aterro-da-Boa-Vieta, loja n. 78,

excellentes bonetes do verdadeiro marroquim preto e côr de ganga, de modelo muito engraçado, obra franceza, cujo gosto póde ser bem avaliado, vendo-se a fazenda, e são tão decentes que podem serem usados por qualquer personagem; ditos de merinó de côres bordados, e de excellentes gostos.

— Vende-se uma casa terrea nova, na rua da Florentina, livre e desembaraçada: tambem se vende uma balança grande, e uma porção de pesos: na rua do Collegio, armazem n. 19.

ESQUINA DO LIVRAMENTO LOJA DE 6 PORTAS Nº 52 DE GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja das pechinchas, vendem-se pannos finos, a 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs., e muito fino, prova de limão; a 5, 6 e 7,000 rs.; casimiraa de duas larguras, a 1,500 e 2,000 rs o covado, e muito superior, a 3,000 e 4,000 rs.; córtes de setim e de velludo para collete, a 2,000, 2,500 e 3,000 rs.; mantas de setim para homem, a 2,000 rs.; um grande sortimento de madapolões, chitas e outras muitas fazendas para a festa, por baratissimo preço, para acabar antes do balanço.

--Vende-se, a bordo de bergantim *Independente*, fundeado defronte do trapiche da alfandega, sebo em rama, e carne superior.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de lindas mantas de seda, a 4,000 rs., tendo tambem de 2,000, 10,000, 16,000 e 20,000 rs.; luvas para senhora, de troçal, ultima moda em Lisbôa; meias crúas n. 10, a 5$ rs a duzia.

-- Vendem-se peças de madapolão limpo, com 20 varas, a 2,500 rs.; peças de chitas escuras muito encorpadas, fortes e de côres fixas, a 5,500 rs., e a 160 rs. a retalho: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vendem-se vinhos verdadeiros, de diversas qualidades, muito superiores, e bem conhecidos; tambem ago'ardente cognac e cerveja em barricas e engarrafada, sendo propria para armazem e para gasto particular da festa: na rua do Trapiche, n. 40.

—Vende-se, ou troca-se por casas nesta praça, um terreno com 412 palmos de frente e 150 de fundo, sito por detrás do covento do Carmo: a tratar com o seu proprietario, no Manguinho, segundo sitio depois da capella de S.-José.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de pannos finos de todas as côres e qualidades; chapéos francezes da ultima moda; um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por preço mais barato do que em outra qualquer parta.

— Vendem-se as obras seguintes, em bom uso: Joven Ceciliano, 4 v.; o Espião do campo neutral, 4 v.; Evaristo e Theodora, 4 v.; os Esfoladores, 2 v.; Philosopho por amor, 2 v.; Clara de Elba, 1 v.; Belizario, 1 v.; e outras muitas obras, por preço commodo: na rua de S.-Rita, n. 44.

-- Vendem-se borzeguins de côres e botins, a 2,000 rs.; sapatos de setim e tapete, a 800 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

--- Vende-se uma porção de arroz branco; dito vermelho; dito com casca; feijão mulatinho, tanto a retalho como por atacado, por preço muito commodo: tudo novo: na rua da Praia, n. 39.

PALHA DE CARNAUBA.

Vende-se o mólho de palha de carnaüba, a 560 rs.: na rua da Cruz, n. 64.

--Vende-se uma carroça de carregar pipas: na rua da Cruz, n. 64.

--Vendem-se duas casas terreas, uma no bairro da Boa-Vista, e a outra na Capunga, sendo esta, ha pouco acabada, perto do banho e com um pequeno sitio, por 750,000 rs.: ambas livres e desembaraçadas: tambem vendem-se a prazo de 6 mezes, pagando os juros de um e meio por cento, e dando para isto penhores. quem pretender annuncie.

-- Vende-se uma preta moça, de bonita figura: na rua do Queimado, esquina ao becco do Peixe-Frito, loja n. 2.

— Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

Belmiras.

Vendem-se superiores córtes da fazenda nova denominada belmira, para vestidos de senhora, pelo barato preço de 4,500 e 5,000 rs. o córte. Esta fazenda he nova e de muito sublimes gostos, sendo as suas côres mui apreciaveis, por serem côr de lirio, rosa e perola. A elles, antes que se acabem. Na rua do Collegio, loja n. 1.

MEZ MARIANO A 1,000 RS.

Vende-se na livraria da praça da Independencia, ns, 6 e 8, o Novo Mez Mariano, accrescentado com o Lausperenne do Santissimo Rozario.

Cheguem que estão se acabando

os sapatões de bezerro para homem, a 1,280 rs., e as bengalinhas para passeio, a 320 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

—Vendem-se 4 bois de carro: na praça da Boa-Vista, n 13, venda de Antonio José de Magalhães.

Sellins para a festa.

Vendem-se excellentes sellins inglezes, com todos os seus pertences: na rna do Trapiche-Novo, n. 19, em casa de Fredirico Robilliard.

Admiraveis navalhas de aço da China,

NA RUA LARGA DO ROZARIO, N. 35, LOJA DO LODY.

Estas navalhas teem a vantagem de cortar o cabello sem offender a pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade. Este aço he da China, e seu autor he *Shan*. Por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia e Africa, he reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas, não só para prevenir as molestias cutaneas a que a humanidade está subjeita; mas tambem como um meio de as curar.

Vendem-se as verdadeiras só na loja acima indicada.

--- Vendem-se 3 relogios de prata e de ouro, 2 correntes para os mesmos, uma caixa de prata dourada. trancelins, cordões, annelões, brincos, medalhas, uma corrente de prata, colheres de dita para soupa, uma dita grande para tirar sôpa; e outros mais objectos dos mesmos metaes: na rua do Rangel, n. 11.

—Vendem-se 4 mulatinhas muito lindas, de 14 annos: recolhidas, que cosem chão e engommam liso; 2 optimos meleques; 4 escrayas: na rua Direita, n. 3.

— Vende-se, a retalho, gaz da fabrica de Perret Gentil do Rio-de-Janeiro, por preço commodo: na rua Nova, n. 52, de Caumont.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 78,

vende-se bauszinhos de pão com lindas pinturas, e que servem para guardar roupa de crianças e costura, de 640 a 2,560 rs.; bonetes de velludo para meninos; sapatos para senhora, a 1,000 rs.

Na rua da Cadeia-velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Malaga; dito de Shirry; dito de Carcavellos; dito de Tenerife; dito de Lisbôa; dito do Rheino; dito de gravis; dito Sauterne; dito de Bordeaux; dito Chateaux-la-rosa; dito S.-Julim; dito S.-George; ago'ardente de França, de varias qualidades; cherry-cordial; marraschino; licores finos; OPTIMA CHAMPANA, em garrafas inteiras e meias ditas; velas de composição; chá preto e verde de superior qualidade; presuntos e salames de Hamburgo; sardinhas em latas e vidros; petits-pois, em latas; mostarda ingleza e franceza; vidros com frutas em calda de assucar e espirito; agoa de flor de laranja; CHIRUTOS DE HAVANA E DA BAHIA; e outros muitos objectos: tudo recentemente chegado.

— Vende-se farinha de mandioca muito boa, por preço commodo: no Forte-do-Mattos, prensa de Joaquim José Ferreira: bem como 6 saccas de gomma e 3 barris de azeite de carrapato.

O BARATEIRO.

Na nova loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S-Antonio n. 4, de Ricardo José de Freitas Ribeiro,

vendem-se casimiras a turca, de uma só côr, fazenda inteiramente nova em padrões e qualidades, e quetem uma elasticidade que se não encontra nessas outras casimiras vulgares, sendo estas applausiveis, tanto para calças como para excellentes palitós, por terem duas larguras, e o seu preço ser 4,000 rs. o covado e o córte de calças 7,000 rs. Igualmenta ha lenços de 3 pontas de cambraia com cercadura de côr e palmas bordadas, proprios para pescoço de senhora, a 120 rs. cada um; córtes de cambraia adamascada, de bonitos padrões e com 7 varas, a 4,000 rs.; ditos de cambraia com listras assetinadas brancas e com 7 varas, a 3,500 rs.

— Vende-se um moleque de 8 a 9 annos, crioulo, sem defeito, por modico preço: na rua Velha, sobrado n. 18.

— Vendem-se 4 pretas com algumas habilidades; um pardo de 18 annos, proprio para pagem; um dito de 11 a 12 annos; um preto de 30 annos, proprio para qualquer serviço: no pateo da S.-Cruz, n. 14, se dirá quem vende.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapéos para meninas, tanto de seda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris; chapéos de seda para senhora; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos; ditos com uma pinta de mófo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que teem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado; panno de linho, a 400 rs. a vara; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs. o córte; fustões; setins e velludos para collete, por preço muito em conta; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

Potassa.

Vende-se potassa da Russia, a mais nova que hoje existe no mercado: na rua da Cadeia-Velha, armazem de Balter e Oliveira.

— Vende-se uma escrava moça, sem defeitos nem vicios, e que he quitandeira: na rua da Praia, n. 25, primeiro andar.

Vendem-se córtes de cassa e cambraia de seda, a 9,000 e 10,000 rs.; ditos de novos e ricos padrões, a 14,000 e 16,000 rs.; chapéos de massa, francezes, da ultima moda; riscados francezes para vestidos de senhora; novos córtes de cassa-chita; e outras muitas fazendas de gosto, proprias para o tempo de festa: tudo por menos preço, do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado, nos quatro-cantos, loja da casa amarella, n. 29.

--- Vende-se um tanque de madeira, tendo o dito duas folhas de uma canoa, que pódem servir para se fazer uma barcaça, e tem mais uma canoa que era da conducção d'agoa: a tratar no Forte-do-Mattos, no mesmo tanque.

— Vendem-se carros de mão, proprios para carregar entulho, ou para serviço de pedreiro; uma carroça para dous carneiros, propria para padaria: na praça do Commercio, casa de João Carroll & Companhia.

-- Vende-se um moleque de bonita figura, sem vicios nem achaques: na rua do Queimado, n. 55, a tratar como José Maria Ferreira da Cunha.

—Vendem-se 4 escravos, sendo: um moleque de 16 annos, que cozinha o diario de uma casa; uma parda de elegante figura, de 16 a 18 annos, que engomma, cose e faz todo o mais serviço de uma casa; uma crioula de 26 annos, que engomma, cose, cozinha e lava de sabão; uma dita de nação, de 40 annos, que cozinha, lava bem e vende na rua: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

-- Vende-se a venda da rua da Cadeia do Recife, n. 8, com poucos fundos, e mesmo para outro qualquer negocio, por ter grande quintal e sabida pelo mesmo para outra rua: a tratar na mesma.

-- Vende-se um cavallo de linda côr, bem gordo, livre de achaques, muito novo, bom carregador de baixo a meio, com bons e novos arreios, ou sem elles: na rua da Gloria, n. 26, das 6 as 9 horas da manhãa, ou até as 4 horas da tarde.

--No armazem do Braguez, na rua da Cadeia, vendem-se superiores saccas de farelo de Lisbôa, e ditas com nozes, por commodo preço.

Escravos Fugidos.

DAO' -se 50,000 RS. DE GRATIFICAÇAO'

a quem levar á rua dos Latoeiros, n. 66, um moleque que fugio no dia 26 de abril, de nome Matheus, e que tambem responde por Monteiro, de 14 a 15 annos, de nação Angola, fulo; tem orelha furada; he lustrador e empalhador. Tambem se procederá com todo o rigor das leis contra quem o tiver acoitado, para se haverem 1$ rs. diarios. A pessoa que o levar a casa acima receberá a dita gratificação.

—Fugio, no dia 28 do corrente, o preto Rufino, de nação Congo, de 40 annos pouco mais ou menos, de estatura alta, corpo medio, côr fula, olhos grandes,, nariz e bocca regulares, barbado; tem uma perna cambada, e um braço, desde o cotovello até a mão quasi branco. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua da Senzalla-Velha, n. 98, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 26 do corrente, a escrava Thereza, crioula, de boa estatura, secco do corpo, olhos grandes e vivos, beiços grossos, dentes alvos e bons, de 24 a 26 annos pouco mais ou menos. Quem a pegar, ou souber a casa onde ella está acoitada haja de participar a rua da Aurora, n. 12, que será generosamente gratificado.

DAO'-SE 100,000 RS. DE GRATIFICAÇAO.

Fugio, ou foi furtado, em 27 de setembro de 1844, um moleque, de nome Carlos, devendo ter hoje 15 para 16 annos, robusto e cheio do corpo, com uma belida no canto do olho direito, e com uma marca de ferro perto do peito direito, que parece ser AF, e contra-marca por baixo destas lettras, que não se póde bem distinguir: falla ainda muito pouco, por isso com estes signaes bem facil he de ser conhecidade. Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o apprehendam e tragam a esta typographia, que receberão 100,000 rs. de gratificação, e se pagarão todas as despezas.

— Fugio, no dia 16 do proximo passado, a preta Marcellina; levou vestido de chita roxa, e panno da Costa; he bem conhecida por ter as pernas tortas; consta ter ido para Nazareth com umas pretas boceleiras: quem a pegar leve-a ao pateo do Paraizo, n. 20, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.